1 Introdução

Tivemos como objetivo desse trabalho a elaboração e comparação de desempenho de quatro diferentes algoritmos de busca - sendo duas buscas cegas e duas buscas informadas.

- As buscas cegas são:
 - Busca em Profundidade;
 - Busca em Largura.
- As buscas informadas são:
 - Best-first Search;
 - $A^*.$

Para isso foram utilizados tabuleiros tais como foram descritos na especificação do trabalho com uma origem, um destino e obstáculos distribuídos, os quais serão gerados a partir de um script de autoria própria. As métricas utilizadas para comparar os algoritmos são: tempo de execução, quantidade de casas no caminho encontrado, quantidade de casas analisadas (um vizinho no caso das buscas cegas e casas consideradas nas buscas informadas), quantidade de casas visitadas durante a execução e tamanho do caminho encontrado. O código foi desenvolvido em Python 3, sendo necessária a instalação do pacote celluloid (utilizado pelo grupo para gerar animações com a execução dos algoritmos). Para isso, basta executar o seguinte comando no terminal:

sudo pip3 install celluloid

2 Tabuleiros

Foram criadas funções para criação, leitura e escrita de tabuleiros que serão usados no presente trabalho. Para a manipulação e visualização, mostrou-se mais fácil utilizar matrizes numéricas para representar os objetos sobre o tabuleiro, enquanto nos foi requisitado o uso de representação com caracteres para as casas na leitura e escrita dos tabuleiros. Desta forma, estabeleceu-se o código apresentado pela tabela 2, implementado no dicionário str2n contido no arquivo utils.py.

Significado	Código de caracteres	Código numérico
Casa livre	*	0
Parede ou obstáculo	-	4
Casa objetivo	\$	3
Casa de início da busca	#	2
Marcações temporárias	(Nenhum)	<1

Table 1: Tabela de conversão entre os diferentes códigos utilizados no projeto.

2.1 Criação dos tabuleiros

Criou-se algoritmo para a geração automática de tabuleiros, com suas paredes e os pontos de início e fim da busca. Visto que se deseja aparência semelhante à exposta na descrição do projeto (Figura ??), não seria possível a geração completamente aleatória das paredes, e fez-se necessário desenvolver a estratégia descrita adiante.

2.1.1 Visão geral

O processo de gerar tabuleiros é executado pelo script <code>gen_boards.py</code>, mais especificamente e em seu mais alto nível pela função <code>gen_board</code> implementada no referido <code>script</code>, acontecendo da seguinte maneira:

- 1. É criado um tabuleiro (matrix) em branco (preenchido com zeros), a partir das dimensões informadas com argumento;
- 2. São sorteados dois pontos aleatoriamente para servirem de início e fim da busca. São sorteadas quantas vezes forem preciso até que tenham distância Manhattan entre si maior que um comprimento heuristicamente definido como a soma das dimensões do tabuleiro sobre 2;
- 3. São construídas as paredes, como melhor explicado posteriormente.

[código da função]

2.1.2 Orquestração da contrução das paredes

As peças mais importantes dese processo são as duas funções build_walls e random_walk, a primeira sendo de nível superior. O algoritmo de criação das paredes segue o seguinte raciocínio, coordenado pela build_walls:

- 1. Uma casa aleatória do tabuleiro (chamada *seed* no código) é sorteada por meio da função seeds_gen;
- 2. É desenhada uma parede a partir dessa casa com a função random walk;
- 3. O processo é repetido nseeds vezes, um dos parâmetro sda função build_wals, definido empiricamente por padrão como um décimo da área do tabuleiro.

[código da função]

2.1.3 Construção de cada parede

A partir de cada semente (casa aleatória do tabuleiro) fornecida à função random_walk pela função build_wals, será traçada (ou pelo menos tentar-se-á traçar) uma nova parede. O papel da random_walk é então "andar" pelas casas do tabuleiro marcando-do com o símbolo que designará aqueles quadrados como um novo obstáculo. A random_walk pede como argumento duas funções essenciais, a end_func e a turn_func, que devem receber o comprimento do caminho traçado e retornar um valor booleao. O processo de traçado executado pela random_walk é então esclarecido a seguir:

- A partir da posição inicial (argumento start), verifica-se quais são os deslocametos unitários possíveis a partir start, isto é, que não levarão a casas ocupadas por algum obstáculo, que levarão a casas marcadas com 0, e sorteia-se um desses "passos" (tuplas no formato (1,0), (-1, 1), (0, -1), etc.). Os passos podem ser restritos aos ortogonais (baixo, cima, direita, esquerda) definindo como True o parâmetro orth;
- 2. Se não houver passo possível, a parede não é criada;

- 3. Caso contrário desloca-se a posição para posição + passo e marca-se essa casa como parede (o número marcado é dado pelo argumento trail). As outras casas do tabuleiro referentes aos outros passos possíveis não escolhidos são também marcadas com algum número menor que 1 (0.1 no caso), para que não sejam ocupadas em iterações posteriores e mantenham as paredes separadas entre si;
- 4. Esse processo de deslocamento e marcação prossegue, avançando com o mesmo passo sorteado, na mesma direção, até que:
 - (a) É encontrado um obstáculo (casa do tabuleiro com valor não nulo) à frente na direção escolhida atual;
 - (b) A função turn_func retorne True, caso em que a direção (passo) será sorteada novamente, ou;
 - (c) A função end_func retorne True, caso em que a criação da parede será finalizada.

As funções end_func e turn_func são uma boa forma de controlar a dinâmica da criação de paredes. Se esses argumentos da função random_walk são providos a ela como floats entre 0 e 1, a random_walk os substitui por funções que retornam True com a probabilidade representada pelos floats fornecidos.

Outra possibilidade criada, é fornecer um inteiro como argumento len para a random_walk, caso em que end_func se torna função que retorna True se a distância traçada for maior que o inteiro fornecido. Nesse caso, o inteiro representaria um comprimento máximo para a parede, de forma que ela seria finalizada por colisão com uma casa não vazia ou por atingir esse comprimento máximo.

Para os experimentos são usadas turn_func = 0.2 e end_func = 0, de forma que há sempre um quinto de probabilidade de virar, e a parede será desenhada até que se encontre um obstáculo.

3 Algoritmos de busca

Todos os algoritmos de busca possuem o mesmo cabeçalho:

```
def search(board: list, origin: tuple,
      target: tuple, camera: Camera = None) -> list:
```

em que board é o tabuleiro, origin é a tupla da casa de início, target é a tupla da casa de destino e camera é utilizada somente na criação de imagens GIF para visualização do caminho tomado pelo algoritmo.

3.1 Busca cega

Nessa modalidade de busca, o algoritmo não faz uso de nenhuma informação sobrea localização de casa-alvo. Os tipos implementados são descritos a seguir.

3.1.1 Busca em profundidade

A busca em profundidade está na função search no arquivo depth_first_search.py. Inicialmente criamos uma função para que retorne o caminho encontrado pelo algoritmo.



Figure 1: Exemplo de tabuleiro 80x80 criado com o algoritmo descrito. A casa vermelha é a posição de início da busca, e a laranja é a casa-objetivo.

As variáveis visited e processed são, respectivamente, um deque e um set, estruturas otimizadas para o nosso uso (deque é otimizada para operações de inserção/deleção do início ou final da lista e set para a busca de um elemento). Inicialmente inserimos a tupla da origem em visited e processed, em seguida iniciamos um loop que ocorre enquanto houver tuplas em visited (ou até chegar no destino) e a variável pos recebe a tupla que está no início de visited. Essa posição no tabuleiro é marcada como visitada.

Após isso verificamos os vizinhos de pos utilizando a função available_moves que retorna apenas as casas ainda não processadas, elas são adicionados no início de visited (serão os próximas casas processadas) e marcamos que pos é a casa antecessora delas a fim de obtermos o caminho após a execução do algoritmo.

Depois de explorar todos os vizinhos, se quisermos criar um gif é "tirada uma foto" do tabuleiro e reinicia-se o processo com pos recebendo a tupla no início de **visited**. Se não for encontrado um caminho a função retorna **None**.

3.1.2 Busca em largura

A função para realizar a busca em largura é totalmente análoga a de busca em profundidade, no entanto ao invés de adicionar os vizinhos de pos no início de visited, eles são adicionados no final.

3.2 Busca informada

Nos algoritmos de busca informada, utiliza-se o conhecimento das coordenadas do alvo para guiar a procura. Contudo, a presença e localização dos obstáculos não é conhecida, e faz-se necessário que o algoritmo determine os melhores caminhos alternativos de desvio.

Como nas buscas cegas, cria-se uma lista de casas a serem visitadas conforme se explora o tabuleiro. Contudo, a diferença essencial é a forma como os elementos são retirados dessa lista: A cada casa com coordenadas pos que se pretende adicionar à lista, utiliza-se uma função chamada f(pos), que, em posse do conhecimento da posição da casa-objetivo, fornece um valor peso para a nova casa explorada. Esses pesos são interpretados como o quanto será favorável explorar aquele casa ou não, de forma que ao ser inserida a casa na lista, cria-se naturalmente uma fila de prioridades em função da ordem desses valores peso.

Essa função f(pos) ainda se desdobra em dois termos:

$$f(pos) = g(pos) + h(pos),$$

sendo que g(pos) retorna a distância de pos até a casa inicial, isto é, o quanto teríamos nos deslocado durante a busca desde o início caso estivéssemos em pos; e f(pos) retorna uma estimativa da distância entre pos e o alvo.

O caso mais geral desse tipo de busca, que abrange todas as buscas que usam a função f (pos) como descrito é a busca A* (pronunciada "A estrela"). No caso específico em que g(pos) seja 0, o algoritmo é chamado, algoritmo de Dijkstra, não utilizado no presente trabalho. Se, por sua vez, g(pos) seja definida como 0, o algoritmo é chamado busca best-first.

Sobre o cálculo das distâncias, além da norma euclideana mais canonicamente utilizada em problemas do tipo, faz-se experimentações com uma função norma diferentemente pensada, aqui chamada distância trapezoidal, justamente por se comportar da forma apresentada na figura 3.2.

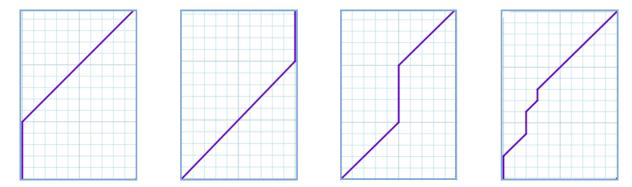


Figure 2: Várias representações da mesma distância trapezoidal entre pontos em vértices opostos do retângulo.

Dada sua representação, se os pontos que se distam formam um retângulo de lados a e b e assumindo a > b sem perda de generalidade, temos que a norma trapezoidal será dada por $\sqrt{2}a + (a-b)$, ou em código:

```
def trapezoidal_dist(pos: tuple, target: tuple) -> float:
""" Distancia trapezoidal de pos a target """
if pos not in trapezoidal_dist.values:
    a = abs(pos[0] - target[0])
    b = abs(pos[1] - target[1])
    d = abs(a-b)
    trapezoidal_dist.values[pos] = sqrt(2) * min(a, b) + d
return trapezoidal_dist.values[pos]
```

Em que se armazena dinamicamente os resultados para futuras consultas.

É possível provar, embora fuja do escopo do presente trabalho que, dadas as restrições de movimento impostas, a distância trapezoidal é a mínima distância percorrida pelos algoritmos de busca, de forma a fazer com que a heurística assuma o máximo valor ainda otimista para as trajétorias de busca, favorecendo tempo de processamento sem deixar de garantir que o mehor caminho seja retornado na busca A*.

3.2.1 Busca best-first

Esse algoritmo de busca é implementado no arquivo best_first.py, e, como antes dito, é caracterizada pelo uso de heurística que considera somente a distância estimada ao alvo a partir da casa sendo visitada. Assim sendo, não há garantia de retorno do caminho ótimo, pois não se leva em conta o peso do caminho da posição inicial à casa visitada.

A função search no arquivo, responsável por executar a busca, utiliza um set com as casas visitadas, para se certificar de que não entre em loop visitando a mesma casa mais de uma vez.

A lista queue é justamente a responsável por guardar os camihos percorridos. Cada vez que uma casa é visitada, ela é substituída pela concatenação entre ela e seus filhos, de forma que cada item de queue seja uma tupla com o caminho todo percorrido até uma determinada casa e o valor de peso retornado pela função heurística. As funções heappop e heappush do módulo heap são responsáveis por inserir e retirar os caminhos da lista mantendo sua ordem de prioridades.

A identificação de casas filhas disponíveis é feita pela função available_moves, contida no arquivo utils.py.

3.2.2 Busca A*

Como antes mencionado, a busca por novas células através do algoritmo A^* é feita utilizando dois cálculos: uma função g que determina o custo do caminho da origem até a posição atual, e outra função g (heurística) que determina um custo estimado otimista do caminho da posição atual até o destino. Estamos interessados em uma função g tal que g = g +

O cálculo de g está implementado no arquivo a_star.py, na função calc_g(pos1, pos2), sendo pos2 a posição que se deseja explorar e pos1 o nó pai de pos2 no tabuleiro. Inicialmente, a função calc_g() determina se pos1 e pos2 diferem em apenas uma dimensão ou em ambas (variável dist): caso dist seja igual a 1 sabemos que o passo foi dado em uma mesma dimensão, portanto o peso do passo será igual a 1; caso contrário (dist igual a 2) sabemos que o passo foi

dado em uma diagonal, então o peso do passo será igual a $\sqrt{2}$. Por fim, obtemos o valor de g para pos2 somando o valor anterior com o valor de g já calculado anteriormente para pos1, e armazenamos esse valor em uma estrutura de dicionário caso já não o possua ou o novo valor seja menor que o anterior.

A cálculo de h pode ser obtido através de duas funções (heurísticas) diferentes, ambas implementadas no arquivo util.py: distância euclidiana (função euclidian_dist(pos, target)) e distância trapezoidal (função trapezoidal_dist(pos, target)). euclidian_dist é a distância euclidiana (linha reta) entre pos e target, trapezoidal_dist simula a distância que seria de fato percorrida caso não houvessem obstáculos, portanto segue o formato de um trapézio. Por conta disso, a primeira função é mais otimista do que a segunda e, portanto, espera-se que a primeira seja mais lenta.

A busca A* está implementada no arquivo a_star.py, na função search(board, origin, target), onde board é o tabuleiro (labirinto), origin é a posição inicial e target é a posição destino. Dentro dessa função está declarada a função calc_path(parents), cujo objetivo é calcular o caminho percorrido desde target até origin, utilizando o dicionário parents que foi gerado durante a busca e representa a posição pai de cada posição visitada.

Na busca em si utilizamos 5 estruturas de dados: open_list é uma fila de prioridades que guarda as posições que foram analisadas porém ainda não foram totalmente processadas (ou seja, seus filhos não foram analisados), o parâmetro de ordenação da fila de prioridades é o valor de f de cada posição; closed_list é uma estrutura do tipo set que guarda as posições já totalmente processadas, ele é utilizado para verificar se a próxima posição a ser analisada ainda não foi processada (caso tenha sido, essa posição é ignorada), o tipo set foi utilizado para otimizar a busca e inserção, cujas complexidades são O(1) (constantes); parents é um dicionário (par chavevalor) onde as chaves são posições do tabuleiro e o valor é o respectivo pai da posição na chave; calc_g.values é um dicionário pertencente à função calc_g e guarda os cálculos do menor g para cada posição pos2 do tabuleiro, partindo de pos1; trapezoidal_dist.values pertence à função trapezoidal_dist e guarda os cálculos da heurística h em distância trapezoidal para cada posição pos do tabuleiro até o destino. No loop principal da busca, o algoritmo checa de open_list está vazio, retira a próxima posição de open_list (com menor valor de f), checa se a posição é o destino (caso for, encerra a busca e calcula o caminho),